

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Geomorfologia		Arqueologia e Preservação Patrimonial	ARQL0055	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	<b>HORÁRIO: sexta-feira das 14:00 às 18:00 horas</b>	
60	26	34		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Gisele Daltrini Felice				Doutora
EMENTA				
A disciplina está destinada a fornecer subsídios para o reconhecimento das diferentes feições geomorfológicas, suas ocorrências e os consequentes ambientes disponíveis para a ocupação e utilização humana, desde a pré-história até os dias atuais, permitindo a contextualização ambiental de sítios arqueológicos.				
OBJETIVOS				
Relacionar a importância da geomorfologia para o contexto dos sítios arqueológicos Verificar a interrelação entre geologia, geomorfologia, clima, vegetação e ocupação humana.				
METODOLOGIA				
<p>A disciplina será trabalhada de forma remota, a partir de aulas expositivas dialogadas realizadas de forma síncrona, utilizando como recurso didático a apresentação de PowerPoints e, a discussão de textos. Serão realizadas também aulas assíncronas que contemplarão a utilização de artigos e textos, disponíveis na internet e ou disponibilizados pela docente, para leitura orientada, elaboração de seminários e trabalhos, além de subsidiar as discussões durante as atividades síncronas.</p> <p>A leitura orientada será realizada através do protocolo de leitura para estudo dirigido, com a compreensão do texto buscando as respostas às questões previamente levantadas.</p> <p>A docente realizará ainda, atendimentos individuais e ou coletivos aos estudantes, na forma de plantão de dúvidas.</p> <p>As ferramentas e plataformas de comunicação remota utilizadas com os discentes serão:</p> <p>WhatsApp: Utilizada para encontros e atividades remotas síncronas individuais e em grupos;  Google Drive ou o e-mail do discente: Utilizados para disponibilizar textos e vídeos (atividades remotas assíncronas);  Google Hangout Meets, Skyp, Moodle etc: Plataformas de webconferência para atividades remotas síncronas em grupos.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada mediante 2 atividades, a primeira atividade será a realização de um trabalho escrito individual ou em grupo, onde o estudante ou o grupo escolherá duas formas de relevo que apresentem pelo menos um sítio arqueológico em cada uma delas e, dissertará caracterizando a forma de relevo e o sítio arqueológico escolhido e a segunda atividade será a elaboração e apresentação de um seminário em grupo.				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
18/09	Apresentação do Conteúdo Programático / Métodos de Avaliação / Diagnóstico da turma O que é geomorfologia . Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas

25/09	A geomorfologia e a arqueologia. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
02/10	Domínios morfoestruturais e unidades geomorfológicas. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
09/10	Formas relacionadas às ações fluviais, lacustres e Marinhas. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
16/10	Formas relacionadas à ação eólica e formas relacionadas à Ação Cárstica. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
23/10	Formas de Dissecação Englobando feições residuais. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
30/10	Formas relacionadas a Bacias e Coberturas Sedimentares e formas Estruturais Circulares ou Dômicas. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
06/11	Formas relacionadas aos Dobramentos, à tectônica de falha e formas de Gênese diferenciada Escolha das formas de relevo e dos sítios arqueológicos para caracterização. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 6 horas.
13/11	Entrega da segunda atividade. Análise das formas de relevos e sítios escolhidos Definição dos temas dos seminários. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
20/11	Elaboração de seminário com a participação docente. Atividade assíncrona 6 horas
27/11	Continuação da elaboração de seminário. Atividade assíncrona 6 horas
04/12	Apresentação de Seminário e avaliação coletiva. Atividade síncrona de 4 horas
11/12	Apresentação de Seminário e avaliação coletiva. Atividade síncrona de 4 horas
	Prova Final data a combinar.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

CASSETI, Valter. **Geomorfologia**. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>.

GUERRA, A. T. **Dicionário Geológico-Geomorfológico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1975

IBGE. **Manual técnico de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. 1995. (Disponível no site IBGE)

SUERTEGARAY, D.M. (ORG.). **Terra: feições ilustradas**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

FLORENZANO, Teresa G. **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, 318 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/cliarqueologica/article/viewFile/247112/35982>

SANTOS, Adelson, Geomorfologia na pesquisa arqueológica. *Clio Arqueologia* n 12, 1997.

AB´SABER, A. N. **Os domínios de Natureza no Brasil. Potencialidades Paisagísticas**, São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, 159p.

BIGARELLA, J.J.; BECKER, R. D.; SANTOS, G.F. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 1994. v. 1.

\_\_\_\_\_. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. Florianópolis: UFSC, 1994. v.3.

CASSETI, V. **Elementos de Geomorfologia**. Goiânia: UFG, 1994.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

CUNHA, Sandra Baptista da. GUERRA, Antônio J. Teixeira. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 396p.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (ORGS.). **Geomorfologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

JATOBÁ, Lucivânio e Rachel Caldas Lins. **Introdução à Geomorfologia**. 2. ed. ampl. Recife: Bagaço, 1998.

PENTEADO, M.M. **Fundamentos de Geomorfologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.

ROSS, J.L. **Geomorfologia, ambiente e planejamento**. São Paulo: Contexto, 1991.

SUGUIO, K.; BIGARELLA, J.J. **Ambientes Fluviais**. Curitiba: UFPR, 1990.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.& TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, 2000, 558p  
TRICART, JEAN. *Notas de Geomorfologia Aplicada* Boletim Geográfico Vol. XIX nº 159 pp 1132-1138  
Rio de Janeiro 1960

DATA 26/08/20

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
APROV. NO NDE

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS**

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Tópicos Especiais em Arqueologia III: Arqueologia do Piauí		Arqueologia e Preservação Patrimonial	ARQL0096	Suplementar 2020.3
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO: sábado das 8:00 às 12:00 horas	
60	22	38		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Gisele Daltrini Felice				Doutorado
EMENTA				
Disciplina teórica que visa fornecer subsídios para caracterizar e contextualizar os sítios arqueológicos históricos e pré-históricos do estado do Piauí.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificar o potencial arqueológico do estado do Piauí.</li> <li>- Ampliar o conhecimento a respeito da história e pré-história do Estado do Piauí.</li> <li>- Relacionar os sítios arqueológicos do estado do Piauí aos contextos históricos e pré-históricos.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p>A disciplina será trabalhada de forma remota, a partir de aulas expositivas dialogadas realizadas de forma síncrona, utilizando como recurso didático a apresentação de PowerPoints e, a discussão de textos. Serão realizadas também, aulas assíncronas que contemplarão a utilização de artigos e textos, disponíveis na internet e ou disponibilizados pela docente, para leitura orientada, elaboração de seminários e trabalhos, além de subsidiar as discussões durante as atividades síncronas.</p> <p>A leitura orientada será realizada através do protocolo de leitura para estudo dirigido, com a compreensão do texto buscando as respostas às questões previamente levantadas.</p> <p>A docente realizará ainda, atendimentos individuais e ou coletivos aos estudantes, na forma de plantão de dúvidas.</p> <p>As ferramentas e plataformas de comunicação remota utilizadas com os discentes serão:</p> <p>WhatsApp: Utilizada para encontros e atividades remotas síncronas individuais e em grupos;</p> <p>Google Drive ou o e-mail do discente: Utilizados para disponibilizar textos e vídeos (atividades remotas assíncronas);</p> <p>Google Hangout Meets, Skyp, Moodle etc: Plataformas de webconferência para atividades remotas síncronas em grupos.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada mediante 2 atividades, um seminário em grupo e a realização de um trabalho escrito individual ou em grupo onde o estudante ou o grupo escolherá um sítio ou monumento histórico do estado do Piauí e dissertará sobre o seu contexto de forma clara e objetiva				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
19/09	Apresentação da disciplina: conteúdo, bibliografia e formas de avaliação. Porque estudar a arqueologia do Estado do Piauí. O potencial arqueológico do estado do Piauí. Busca virtual sobre os principais sítios históricos e pré-históricos do estado do Piauí. Disponibilização do texto para leitura. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
26/09	A relação entre a história do Piauí e a cidade de Oeiras

	Aspectos arquitetônicos da cidade de Oeiras e a arqueologia histórica. Disponibilização de texto para leitura dirigida e as perguntas relevantes que deverão ser feitas durante a leitura, através do protocolo de leitura. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
03/10	A diversidade de sítios arqueológicos do estado do Piauí. O Porto das Barcas de Parnaíba. As cidades de Teresina, Piaracuruca, Amarante, Oeiras <a href="https://crcfundacpiaui.wordpress.com/category/oeiras/">https://crcfundacpiaui.wordpress.com/category/oeiras/</a> Busca no site do Iphan. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
10/10	A diversidade de sítios arqueológicos do estado do Piauí. Os sítios litorâneos, sítios sob dunas, castelo do Piauí, O Canyon do rio Poty, Os abrigos com grafismos rupestres nos Parques Nacionais de Sete Cidades, Serra das Confusões e Serra da Capivara. Leitura dirigida. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
17/10	A diversidade de sítios arqueológicos do Piauí. Como contextualizar um sítio, ambientalmente, cronologicamente e culturalmente. A escolha de um sítio, por cada grupo, para a realização do seminário. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
24/10	Busca das informação sobre os sítios na internet. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
31/10	Elaboração o seminário em conjunto, com orientação da docente. Atividades assíncronas de 6 horas
07/11	Continuando a elaboração do seminário . Atividades assíncronas de 6 horas
14/11	Apresentação dos seminários e avaliação coletiva. Atividade síncrona de 4 horas
21/11	Apresentação dos seminários e avaliação coletiva. Atividade síncrona de 4 horas
28/11	Breve levantamento arqueológico do estado do Piauí, os sítios abordados em aula e os demais sítios do estado. Principais tópicos para a elaboração do trabalho escrito. Atividades síncrona de 2 horas e assíncronas 2 horas
05/12	Elaboração do trabalho escrito. Atividades assíncronas de 6 horas
12/12	Finalização e entrega do trabalho escrito. Atividades assíncronas de 6 horas
	Prova Final data a combinar.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- ALVES**, Vicente E.L. As bases históricas da formação territorial piauiense. Geosul, v.18, n.36, 2003 A ocupação e formação do território piauiense
- Araújo**, Johny Santana . - O PIAUÍ NO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA: contribuição para construção do império em 1823 CLIO – REVISTA DE PESQUISA HISTÓRICA – nº 33.2 ISSN 0102-94- 2005
- ARRAES**, E. Plantar povoações no território: (re)construindo a urbanização da capitania do Piauí, 1697-1761 Anais do Museu Paulista. v. 24. n.1. Jan.- Abr. 2016.
- BORGES**, J. F. Sobre os Areais dos Tremembés da Tapera (CE): arqueologia, memória e luta.1 [http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402020832\\_ARQUIVO\\_SobreosArais-JoinaBorges.pdf](http://www.29rba.abant.org.br/resources/anais/1/1402020832_ARQUIVO_SobreosArais-JoinaBorges.pdf)
- CARVALHO JÚNIOR**, D. A, PAISAGENS QUE TRACEJAM HISTÓRIAS E PATRIMÔNIO: UM OLHAR PARA OS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DE BENEDITINOS-PI Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH • São Paulo, julho 2011
- CAVALCANTE**, L. C. D. e **RODRIGUES**, P. R. A., ANÁLISE DOS REGISTROS RUPESTRES E LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO DO SÍTIO PEDRA DO ATLAS, PIRIPIRI, PIAUÍ
- FRAZÃO**, K. M. R, **CISNEROS**, J. C., **SILVA**, A. S. N. F. Primeiras abordagens sobre o Sítio Arqueológico-Paleontológico Araçá, Município de Corrente, Extremo Sul do Piauí R. Museu Arq. Etn., 30: 84-103, 2018.
- IPHAN** , Cidades do Piauí, testemunhas da ocupação do interior do Brasil durante o século XVIII Conjunto Histórico e Paisagístico de Parnaíba-2008 [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-81222019000200367](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81222019000200367)
- LOURDEAU**, A. A Serra da Capivara e os primeiros povoamentos sul-americanos: uma revisão bibliográfica Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum. vol.14 no.2 Belém May/Aug. 2019 Epub Aug 26, 2019

**REIS**, Amada de Cássia Campos, HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO EM OEIRAS - PIAUÍ- Dissertação de mestrado-UFPI, 2006

**NEGREIROS**, R. M. B., As trilhas da morte no sertão das Pimenteiras- Pi (1769-1815) Caracterização e Reconhecimento Arqueológico de Um Território. Dissertação de Mestrado, UFPE-2012

**OLIVEIRA**, A. S. N., O Povoamento Colonial do Sudeste do Piauí, Tese Doutorado UFPE 2007 **SILVA**,

A. S. N. F. e **COUTINHO**, H. R. N. Entre fatores ambientais e culturais: arqueologia no litoral do Piauí desde os anos 1990 Especiaria - Cadernos de Ciências Humanas. v. 17, n. 30, jan./Jun. 2017, p. 15-37

**QUARESMA JÚNIOR**, J. M. Dinâmica das Dunas e processo eólico no sítio arqueológico Seu Bode, Luís Correia Piauí <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/1261> Revista de Humanidades 2013

A RESTAURAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO PEDRA DO CASTELO Maria Conceição Soares Meneses

Lage Jacionira Coelho Silva Sônia Maria Campelo Magalhães Luís Carlos Duarte Cavalcante Livia

Martins Lorena Ferraro BIBLIO%20PIAUI/PEDRA%20DO%20CASTELO246708-173720-1-SM.pdf

<https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/1708/4145>

[https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/PARNA%20SETE%20CIDADES.pdf)

[coservacao/PARNA%20SETE%20CIDADES.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/PARNA%20SETE%20CIDADES.pdf)

[https://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2011 Sonia Maria Campelo Magalhaes.pdf](https://www.historia.uff.br/stricto/teses/Tese-2011_Sonia_Maria_Campelo_Magalhaes.pdf)

Sugestões de buscas na internet

<https://www.revista.sabnet.org/index.php/SAB>

<https://arqueologiaeprehistoria.com/revistas-jornais-e-livros-de-arqueologia/>

<https://www.revistas.usp.br/revmae/>

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/clioarqueologica>

<http://leg.ufpi.br/ppgaarg/index/pagina/id/2948>

<http://fumdham.org.br/fumdhamentos/>

DATA 26/08/20 \_\_\_\_\_ ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
APROV. NO NDE

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



---

*Emitido em 27/08/2020*

**PLANO DE CURSO Nº 5/2020 - CARQUEOL (11.01.02.07.14)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/08/2020 23:08 )*

**GISELE DALTRINI FELICE**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*409019*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**, ano: **2020**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **27/08/2020** e o código de verificação:

**2085548a0d**